

C. M. B.
Biblioteca



AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$
ASSINA- Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$
TURAS: Africa e Açores 40\$
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogerio Calás de Carvalho
Editor: José Lucindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—1 escudo
Os Snrs. Assinantes gosam o desconto de 20 %
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 1 DE SETEMBRO DE 1956

Biografia dos grandes COMPOSITORES MUSICAIS «BEEHOVEN»

(Continuação do último número)

Seguiu-se uma confusão enorme. O director da orquestra propôs um instante de repouso sem dizer a razão e depois dumas palavras trocadas entre os cantores recomeçou-se. A mesma ordem se produziu de novo. Foi preciso uma segunda pausa. A impossibilidade de continuar sob a direcção de Beethoven era evidente mas ninguém tinha coragem de lho dizer. Beethoven inquieto olhava para a direita e para a esquerda e esforçava-se por compreender donde vinha o obstáculo. De repente chama Shundler, apresenta-lhe o seu caderno e faz sinal para escrever. Shundler escreveu: Suplico-vos que não continues, eu vos explicarei em casa porque. Saltou dum pulo para a plateia gritando: saiam depressa. Entrou em casa deixou-se cair num divã, cobrindo a cara com as duas mãos. Tinha sido ferido no coração e até ao fim da sua vida jamais se lhe apagara da memória esta cena terrível.

Graves cuidados de família em por atormentá-lo. Seu irmão Gaspar Charles Antonie morreu e deixou um filho de 8 anos e a viúva era pessoa pouco recomendável, pelo que Beethoven lhe disputou o filho Charles que quiz adoptar. Este sobrinho por quem ele pensou dedicar-se de futuro, era uma alma mediocre que lhe atormentou o resto da existência, dando-lhe desgostos sem cessar. Ele mesmo dizia que era pior, porque o tio queria que fosse melhor. Em 1826 depois de mil asneiras deu um tiro de pistola mas não morreu. Beethoven é que ia morrendo de desgosto, tornando-se de repente como um velho de 80 anos, sem forças e sem vontade, devendo morrer meses depois.

Continua-se a designar Beethoven como o maior dos músicos e de facto em grandeza e profundez de concepção, ainda não foi igualado.

A enovação de Beethoven no 1.º período (imitação) foi substituir a dança grave pelo Sherzo, onde o temperamento do compositor encontra mais liberdade para se exprimir. São deste período as duas primeiras sinfonias, os primeiros seis quartetos e as primeiras sonatas.

As suas obras dividem-se em três períodos: 1.º da imitação (foi Haydn e Mozart principalmente que ele imitou); 2.º o aparecimento da personalidade—foi com a composição da 3.ª sinfonia a Heroica, que Beethoven rompe completamente com a tradição de Haydn e Mozart e a sua individualidade artística se começa a revelar; a sua ópera Fidelio pertence a este 2.º período, 3.º da plena maturidade, em que escreveu as mais prodigiosas obras concebidas pelo génio humano. (1815 a 1826).

Quadro Geral da sua obra

Música de piano a duas mãos: 37 sonatas, 27 bagatelas, variações op. 34—35—76—120; minuets, valsas, fantasias, polcas, diversas danças, prelúdios, andante alegre. Ultimo pensamento a quatro mãos. Sonata, marchas, variações e fugas.

Para piano e outros instrumentos: 10 sonatas e 12 temas variados para violino, 5 sonatas e

As Aguas Minero-Medicinais do Eirôgo

BARCELOS

CLORO-SULFÚREAS, OLIGOMETÁLICAS, RADIOACTIVAS, ALCALINAS, FLUORETADAS, BICARBONATADAS, SILICATADAS, SÓDICAS, AZOTADAS INALTERAVEIS

Pelo DR. MÁRIO A. VIANA QUEIROZ Médico Hidrologista e Director Clínico

«Il ny a que deux sources analysées appartenant á ce groupe (Sulfures-chlorures ou chloro-sulfures)... et Eirôgo; sa minéralisation=0,498.»

Apenas existem duas nascentes, qualificadas neste grupo (águas cloro-sulfúreas)... e EIRÔGO, cuja mineralização é igual a 0,498 gr.; assim se afirma a página 235 1.º volume, do livro Le Portugal HYDRO MINERAL, editado em 1952.

Tanto bastara, se não fôra a grande e variada riqueza doutros elementos não menos importantes, para justificar as ousadas palavras de Pinho Leal ao afirmar que «estas águas seriam famosas em toda a Europa, se brotassem numa terra com autoridades mais solícitas.

Que as águas do Eirôgo, apesar dos maus tratos a que são submetidas, ainda curam, já o afirmou o Dr. José Júlio Rodrigues, Lente da Universidade de Lisboa; que estas águas tem curado muitas moléstias do estômago, dos intestinos, dos rins, da pele e reumatismos já o havia escrito o Dr. Alheira, célebre Professor da Escola Médico Cirúrgica do Porto; que foram as únicas águas portuguesas dignas da referência de Chernowicz, é por demais conhecido.

No entanto, ainda hoje, apesar de divulgado o excelente trabalho analítico do ilustre Barcelense e Professor da Faculdade de Farmácia do Porto, Dr. Joaquim Nunes de Oliveira, a quem devemos o favor de estudar os seus componentes fisico-químicos á luz dos mais modernos métodos, e dos não menos valiosos ensinamentos que o Professor da Faculdade de Medicina de Madrid, Dr. Garcia Ayuso, teve a amabilidade de ministrarnos, é muito restrito ainda o número de profissionais e de Barcelenses que possuem noção exacta do valor e da riqueza com que Deus fadou a nossa Terra.

Embora reconheça a dificuldade de cumprir a missão que me foi solicitada, já por deficiência de conhecimentos já pela posição que ocupo relativamente ás Aguas, não posso deixar de contribuir, ainda que modestamente, para divulgar algo do muito que convem revelar acerca do valor e da acção terapéutica das águas Minero-Medicinais de Barcelos, com os seus grupos de nascentes dos Castanheirinhos, da Quinta do Eirôgo e de Lijó.

A sua composição química, variada e complexa, as propriedades físicas que lhe são próprias, tornam vasto o seu campo de acção no combate aos múltiplos e variados males que afligem a humanidade dofredora.

SÃO RADIOACTIVAS—(emanação de 12^{mm}, Curie litro) e como tal contribuem para a tonificação geral do sistema nervoso, aceleram as combustões orgánicas e aumentam a eliminação da ureia. Possuem uma acção fundamentalmente sedativa dos reflexos nervosos e de todas as funções orgánicas.

A sua radiactividade contribui para o tratamento da gota e dos reumatismos, tornando o ácido úrico mais solúvel e mais facilmente eliminado, mercê da sua transformação em mono urato de sódio, de forma láctâmica. Salvo as descompensações pronunciadas, podem utilizar-se sempre nas cardiopatias.

Actuam em todos os processos catarraes, de domínio espástico, das vias respiratórias—espasmos, laringeos, asma essencial e tesse convulsa.

Nas doenças de pele, é apreciável a acção que exercem sobre os pruridos, eczemas sécos liquinificados, liquen plano, neurodermites, prurido simples, prurido vulvar e anal; calmam a irritabilidade das terminações neurovegetativas cutâneas.

No tratamento das ginecopatias revele-se a sua acção no vaginismo e perturbações dolorosas das afeições metro-anexiais, das neuralgias útero-ováricas e das cólicas menstruais, excepção, como é óbvio, ás produzidas por estenose do colo uterino.

(Continua)

variações para violoncelo, trios, quartetos, 5 concertos para piano e orquestra, fantasia para piano, orquestra e coros.

Instrumentos de corda: 4 trios, 17 quartetos e 3 quintetos.

Sopro e outras combinações: 3 duetos para clarinete e fagotes, 1 trio para dois oboés, 3 eguali para 4 trombones, 2 sextetos, um septimino, serenata op. 25 e oiteto 102.

Para órgão: Prelúdios op. 39. Orquestra: 9 sinfonias, 11 aberturas, numerosas danças e várias outras.

Música vocal: numerosos canones, melodias com piano, cantatas, a oratória Cristo no Monte Olivado, as missas em dó e em ré, a ópera Fidelio, Egmont, e ruínas de Atenas. As mais belas obras de Beethoven, são:

A missa solennies em ré maior e a 9.ª sinfonia; das sonatas devem-se destacar a 9.ª sinfonia para violino e piano—Sonata Krutzer e as últimas para piano; dos quartetos igualmente os últimos; dos trios o célebre trio em si bemol do arquiduque e finalmente das sinfonias a 3.ª Heroica a 5.ª e a 6.ª Pastoral, a 7.ª além da 9.ª já citada com coros e solos.

(Continua) A. Freitas

ANUNCIAR EM «O BARCELENSE», E' TER A CERTEZA DA VENDA DOS PRODUTOS ANUNCIADOS. EXPERIMENTEM E VERÃO...

D. ANTONIO BARROSO



Ontem, dia 31, fez 38 anos que faleceu, no Porto, o prestigioso Prelado e nosso ilustre Conterraneo, Sr. D. Antonio de Sousa Barroso, que foi prestimoso Bispo do Porto.

E' com saudade que, hoje, relembramos a memória d'Esse Santo Prelado que tanto lutou pelo engrandecimento da Pátria e da Igreja Católica.

Com a morte do Egregio Barcelense, natural da freguesia de Remelhe, do nosso concelho, Portugal perdeu um dos seus mais valorosos Homens; a Igreja, perdeu um grande pilar e, a Humanidade faminta, perdeu um desvelado protector.

Sufragando a alma do chorado Antiste, foram rezadas Missas, na freguesia de Remelhe.

Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Barcelos

Temos presente, sobre a Banca do Trabalho, o Estatuto e o Regulamento interno desta prestimosa Colectividade Barcelense, aprovados por despacho de Sua Excelência o Subsecretário de Estado de Assitencia Social, de 19 de Maio de 1956.

Os fins desta jovem, mas simpática Associação, da qual foi seu principal organizador e fundador o Snr. Dr. Aires Faria Duarte, distinto e considerado Médico da nossa progressiva e linda Terra, são os mais humanitários possiveis, vindo preencher uma grande lacuna que existia em Barcelos:—«PROVER A'S NECESSIDADES DE SANGUE HUMANO, EM CASOS DE DOENÇA OU ACIDENTE».

Para os nossos leitores fazerem uma pequena ideia do que vai ser esta salutar Obra, passamos a transcrever os art.º 1.º, 2.º e 3.º, que dizem:

Artigo 1.º)—A Associação dos Dadores de Sangue de Barcelos é uma associação humanitária que tem por fim criar e manter um corpo activo de dadores de sangue voluntários, promovendo a prática da doação graciosa de sangue para transfusões, mediante todas as formas de propaganda e publicidade convenientes a esse fim e permitidas por lei.

Artigo 2.º)—A Associação pro-

AS PRIMEIRAS CORPORACOES

O «Diário do Governo» de 22 de Agosto inseria a Lei N.º 2.086, ou seja as bases do Estatuto Jurídico das primeiras Corporações. Este simples anúncio significa que após vinte e seis anos de experiencias, de provas mais ou menos práticas, vividas em regime teoricamente corporativo, se vai finalmente entrar numa fase activa e construtiva, para se viver, de facto, em regime de Corporação!

Nas bases que ora tomaram forma de Lei, se define o pensamento da instituição, que na base primeira resa assim a sua alta e dignificante finalidade: «As Corporações constituem a organização integral das diferentes actividades de ordem moral, cultural e económica, e têm por fim coordenar, representar e defender os seus interesses para a realização do bem comum»!

O programa é de uma vastidão e de uma profundidade que não cabe no alinhavado de duas regras de um artigo. Todavia a impressão com que se fica, ao ler-se atentamente o articulado da Lei, é a de que as relações politicas, as relações sociais, a cooperação entre o capital e o trabalho, a técnica, o aumento da produtividade, a consciencia corporativa, a própria consciencia social, a solidariedade entre todos os elementos e actividades, de que, numa palavra, se constitui a vida da Nação nos seus multiplos aspectos, vai ser orientada e coordenada, não só ao seu aperfeiçoamento e melhoria, como e sobretudo, ao que com a maior propriedade e oportunidade se chama o Bem Comum!

Era uma velha aspiração de todos os que se têm batido pela causa nacionalista e agora que a sua realização abre as portas, de par em par, para que entre esse ar renovador e purificador dos desalentos e dos desanimos de tantos anos, parece que estão de parabens, novos e velhos batalhadores da causa do Bem Comum, que está sobretudo em festa, este nosso querido Portugal, que envolve a todos os seus filhos, nesta hora de novas promessas e de novas perspectivas, no mesmo abraço de satisfação e de alegria, tornando-os mais proximos, mais compreensivos, mais irmãos!

Naturalmente que a consciencia corporativa não se ganha,

clama o princípio de que o sangue humano não pode ser objecto de comércio ou de industria. E, por isso; Não admite a remuneração do dador pelo sangue doado e não poderá obter nenhum lucro pelo fornecimento de sangue aos doentes.

Artigo 3.º)—O sangue obtido por intermédio da Associação será posto ao serviço de todos os doentes do concelho quer no domicilio quer nos hospitais ou casas de saúde, inteiramente gratuito».

Como o espaço nos escasseia, nos números seguintes deste semanário iremos publicando o que nos for possível sobre os fins desta filantrópica Associação.

Agradecendo a gentileza da oferta dum exemplar dos Estatutos e outro do Regulamento, fazemos votos para que todos os barcelenses, e não barcelenses, protejam esta excelente iniciativa que tanto nome deve dar à cidade do Cávado.

INTRA-MUROS

REFLEXO DE SOMBRAS

Museu Regional ou Museu Municipal

Noutro dia tive ocasião de ler qualquer coisa que *alguem com responsabilidades* disse desprimorosamente a meu respeito.

Ora isto, escrito agora aqui por mim, parece um paradoxo referentemente ao que desejo dizer sobre a ambicionada organização do nosso MUSEU REGIONAL ou MUNICIPAL, conforme o queiram baptizar.

Este preambulo serve-me de base para afirmar mais uma vez que não desisto de apoiar e de defender todas as campanhas que se tornem necessarias fazer a favor da nossa terra.

Esta passagem de ligeiras referencias, fazem-me lembrar aquella trova popular:

*«No ceu vai uma nuvem
Todos dizem bem a vi,
Todos falam e murmuram
Ninguem olha para si».*

Bem sei que, muitas vezes, tenho sido demasiadamente *deselegante* nos meus escritos, mas nunca procurei por eles ofender a dignidade ou a honestidade de quem quer que seja e muito menos falseando a verdade.

Nesta ordem de ideias continuarei, enquanto Deus me der vida e saude para manejar a caneta, na defesa dos interesses de Barcelos.

Proporciona-se agora outra vez a ocasião de se pugnar, isto é, de se provar a necessidade ingente da organização do nosso Museu Regional.

A sublime ideia deste empreendimento não pode nem deve ser descurado pelo «O BARCELENSE» pois cabe-lhe a honra de já em 1932 ter insistentemente pedido a organização deste Museu.

E, para reconstituição da verdade vou principiar a reeditar o que então «O BARCELENSE» disse, cujas transcrições veem a propósito para afirmar que em Barcelos tem havido sempre o firme proposito de se contrariar tudo quanto de BOM aqui se quizer fazer, o que constitue um fenomeno inexplicavel.

Se é maldição que nos fizeram, peçamos ao Nosso Padroeiro Senhor Bom Jesus da Cruz, que nos livre dela e eu juntamente lhe pedirei tambem que me livre dos maldizentes que aproveitam todas as oportunidades para me beliscarem.

«O BARCELENSE» provando assim estar sempre alerta na trincheira de combate pelos interesses da *Rainha do Cávado*, vai principiar a reeditar o que em tempos disse a respeito da organização do Museu Regional o qual, por todos os motivos se deve organizar para se mostrar que Barcelos quer ser uma cidade de turismo e, como tal, util ao País.

(Continua)

Francisco Cardoso e Silva (Z)

nem se faz num dia! Milagres não cabem neste pelouro de coisas sociais e politicas, a não serem aqueles que partem e são resultante de muito boa vontade e de muita dedicacão, aqueles, ao fim e ao cabo, como afirmava o Sr. Presidente do Conselho num dos seus discursos, que se alcançam com preparacão, com trabalho e com dedicacão!

Estamos, portanto, no limiar de uma nova era, mas era que tem já bem definido e bem desenhado um horizonte construtivo do Bem Comum. Parece que a hora, para todos os portugueses, sem distincão de qualquer espécie, é de devocão, digamos assim, de amor a uma causa e a uma ordem, ordem que por assim dizer emana do espirito, mas tende á materializacão de uma ideia superior, e que traz consigo o empenho e a ambicão suprema de dar aos portugueses um Portugal melhor, mais forte, mais rico e mais de harmonia com o sentimento cristão que, em última análise, está na base das novas institucões!

Não é, digamos assim, impunemente que, se senta á mesma mesa, para estudar e deliberar sobre os assuntos do mesmo interesse e da sua valorizacão, quer se trate de politica, quer se trate de cultura ou de economia, os representantes dos vários pelouros da vida nacional, enfileirem eles na vida do capital ou na vida do trabalho, ou em qualquer outro pelouro mais ou menos distinto destes dois mais básicos, porque dos contactos pessoais e dos conhecimentos mutuos mais profundos, a viverem o mesmo espirito e o mesmo elan, se pode esperar muito de construtivo e de animador para a causa comum, a do bem geral!

Seja bendita a hora em que o pensamento da corporacão tenta materializar-se e desentranhar-se em beneficios de esforço comum para o bem comum, e que ninguem lhe regateie a colaboracão de compreensão, de ambicão e de actividade!

BOM SUCESSO

Na Casa de Saude de Santa Filomena, em Coimbra, deu á luz uma robusta menina a Sr.^a D. Maria Teresa Cruz Sousa Lima Delgado, extremosa Esposa do Sr. Dr. Jaime Augusto Moreira Delgado. Parai ens.

ENG.º MARIO PINHO AZEVEDO

Embora tardiamente, felicitamos o nosso amigo e conterraneo, Sr. Mario Pinho Azevedo, filho da Sr.^a D. Maria do Carmo Pinho de Azevedo e do nosso tambem amigo, Sr. Domingos Ferreira Azevedo, estimado Negociante em Barcelos, por ter concluido o Curso de Electrotecna, na Universidade do Porto, com honrosa classificacão.

Ao jovem e inteligente Engenheiro, bem como a seus Pais e irmão, enviamos parabens.

Graça...e atracção

A Maria de La Lyz da Graça Rodrigues da Silva

Alva cecém, encantadora flor
Onde a meiguice fez seu brando ninho.
Botão abrindo em virginal candor
Tem da ternura o mais feliz carinho.

Não vi assim tão ideal frescor
Nem atractivos de melhores agrados;
Mimo celeste, luminoso alvor,
Um dote q'rido que a seus pais foi dado.

Bondoso dote no seu modo eleito
A que lhaneza dá seu fino trato.
(se lhe rende o mais subido preito)
Eu mostro, apenas, quanto lhe sou grato.

Leda cecém, oh divinal alvura,
Cór verdadeira em natural primor;
O ceu lhe deu original pintura
Pois Deus foi sempre um magistral Pintor.

Oh Deus! Oh Deus! que a pintaste assim
Com tanta b'leza em teu divino dote;
E' anjo ou fada ou celso querubim...
Da pura graça a mais gentil mascote.

Maria... Graça... são dois nomes belos,
Nomes da Virgem que a ungiu de b'leza.
Li no seu rosto os mais fieis vesvelos
Tordados dons em perenal certeza.

Seus olhos meigos de doçura intensa
São casto enlevo e mui gentil encanto...
Cantar a bela, essa atracção imensa,
A minha lira nunca foi p'ra tanto.

Mas de momento e quando então a vi
A lira geme em seu cantar inato.
Nimia bondade nos seus li
Qual bem do ceu em primoroso ornato.

Oh alma aberta, de coração 'stremoso,
Candida flor, cecém immaculada,
Teu fino trato é um altar garboso
Onde a bondade é deusa venerada

No lar paterno seja muito feliz
E que a ventura vibre em epopeia.
No casamento o seu melhor matiz
E muito mais deseja o

Vale de Santarém João d'Aldeia

Por Villa Cova

Prof. Mário Ramiro

Depois de haver prestado nesta freguesia relevantes serviços no campo do ensino, o professor Mário Ramiro Dias Ferreira já se encontra em Fão, terra da sua naturalidade, e a seu tempo irá trabalhar na cidade do Porto.

Vindo duma freguesia do Neiva, entrou em serviço em Vila Cova no mês de Outubro de 1951; tomou desde então ao seu cuidado o ensino das crianças que se matricularam nas duas primeiras classes, e desde início começou a cativar a simpatia dos alunos e do publico, pelo cuidado e competência postos no desempenho da sua missão.

Desde o ano seguinte coube-lhe preparar os rapazes que no fim do ano haviam de prestar provas de exame; desde então a fama das suas raras virtudes de mestre começou a fazer eco pelos bons resultados que os seus alunos conquistavam nos exames. E' digno de registo que dos vinte e oito alunos que durante quatro anos apresentou ás provas de exame do segundo grau, nenhuma baixa sofreu na escala das aprovações; e é de notar que em 1953 passaram distintos, os dez alunos que fizeram o referido exame.

Tornou-se depois um grande colaborador da Campanha de Educação Popular; com grande paciência passou muitas noites de insónia, a iniciar no campo das letras alguns analfabetos que por cá havia, e a preparar para exame muitos outros que na infancia não haviam conseguido mais que as primeiras luzes da ciencia.

Tudo isto concorreu para elevar ao máximo a sua popularidade e prestigio.

Na despedida do prof. Ramiro, Vila Cova não pode esconder a sua gratidão e reconhecimento por tão nobres serviços que ele prestou; todo o povo da freguesia ter-se-ia manifestado em calorosa homenagem, se não fora um ambiente doentio que nestes últimos anos se tem feito sentir, e que tem prejudicado muitas iniciativas das nossas autoridades.

Que ao menos estas singelas palavras sirvam para transmitir ao prof. Mário Ramiro os sentimentos de profundo reconhecimento e admiracão do povo de Vila Cova.

FARMACIA DE SERVIÇO
Amanhã, Farmacia Pacheco.

EXTERNATO D. ANTÓNIO BARROSO

(Sexo Masculino)

Campo de S. José—Telef. 8511—BARCELOS

ENSINO MINISTRADO

CURSO PRIMÁRIO: Segundo os programas oficiais desde a 1.ª à 4.ª classe e admissão ao Liceu.

CURSO LICEAL: CURSO GERAL DOS LICEUS (1.º e 2.º Ciclos)

MATRICULAS: } Agosto (3.ª 5.ª e sábados)
} Setembro (todos os dias úteis)

DIVERSAS NOTICIAS

Regressaram das termas de Gerez, as Sr.^{as} D. Maria Emilia Faria Torres Teixeira de Sousa, D. Maria Emilia Fernandes Arantes e D. Arminda Sampaio Braga, e os nossos prezados amigos Srs. Dr. Francisco Torres, Antonio Alves Querido, Alberto Guimarães Vale, Mário Campos Henriques, Manuel de Faria Figueiredo e José Duarte.

—Com suas familias, encontram-se na praia da Povoia de Varzim os nossos estimados amigos Srs. Dr. Luís Filipe Pinto da Fonseca, Engenheiro Jorge Maciel Barreto de Faria, Américo Ribeiro Novo e José Coutinho Rodrigues.

—Regressaram da Ilha da Madeira, onde tinham ido em passeio, os nossos amigos, Srs. Luís Vieira e José Otoni Torres Martins.

—Deram-nos a honra dos seus amáveis cumprimentos, os nossos amigos Srs. Dr. Franklin Nunes, Carlos Brandão, Dr. Alexandre de Sá Carneiro, Dr. Antonio Viana de Queirós, Diogo da Costa Nogueira, João Oscar Moraes Barbosa, Valdemar Guimarães, Esposa e Filhos, Teodoro Peixoto, Esposa, Filho, Sogra e D. Maria José Leite Araujo, Dr. Rafael Rebelo e Acácio Araujo Coutinho.

—Encontra-se na sua «Vila Alice», o nosso respeitável amigo, Sr. Engenheiro Cornélio Fogaça Guimarães.

—Retirou da sua «Quinta da Torre» para Vila Nova de Gaia, acompanhado de sua Esposa e Filhos, o nosso amigo, Sr. José Fernando Moreira Soares.

—Regressou a Alenquer o nosso amigo, Sr. Sargento Aviador, Domingos de Oliveira Sá Neiva.

—Acompanhado de sua Esposa retirou de Vila do Conde para a sua «Quinta de Juste», o nosso preclaro amigo, Sr. Engenheiro

Brigadeiro Francisco Filipe dos Santos Caravana.

—Com sua Esposa encontra-se nesta cidade o nosso illustre conterraneo, Sr. General José Antonio Beleza Ferraz.

—Com sua extremosa Esposa, regressou de Almada o nosso prezado amigo e assinante, Sr. Tenente Manuel A. Durana.

—Acompanhado de sua Esposa e Filhos, regressou de Vila do Conde o nosso amigo, Sr. Dr. Viriato Lusitano Alves Ferreira.

—Da mesma praia, tambem regressaram os nossos amigos, Srs. Tenente Antonio Acácio Nunes e Dr. Dezembargador Antonio Pereira Baltazar e Esposas.

—Com suas Esposas estão em Fão os nossos amigos, Srs. Antonio Baptista, Filipe Ferreira Vale e José da Quinta e Costa.

—Tambem estão na mesma praia o nosso prezado amigo, Sr. Luís Pinheiro e suas gentilísimas Filhas Sr.^{as} Dr.^{as} D. Maria da Soledade Vasconcelos Pinheiro e Dr.^a D. Maria da Glória Vasconcelos Pinheiro.

—Com sua Esposa e simpáticos Filhos partiu para a Povoia do Mar o nosso amigo, Sr. Daniel Oliveira Carvalho, bem como seu sogro, o nosso tambem amigo, Sr. Manuel da Costa Portela.

—Partiu para o Gerez a Sr.^a D. Zulmira Pereira Simões.

—Está em Ancora o nosso amigo, Sr. João de Deus Soares.

—Com sua dedicada Esposa, Filhos e Sogra partiu para o Algarve, o nosso amigo, Sr. Dr. Joaquim Reis, distinto Médico-Dentista.

—Com sua Esposa, encontra-se nesta cidade o nosso amigo, Sr. Jaime Fortes dos Santos.

—Vimos nas Termas do Eirogo, onde se encontram, a Sr.^a D. Palmira Figueiredo Mendes do Vale, Sérgio Silva, Esposa e Filhas.

CONSERVAS

Sardinhas—Atum—Ovos de Sardinha e de Atum—Cavalas—Anchovas—Ameijoas—Mexilhão—Polvo—Enguias—Lampreia—Sável—Lagosta—Coelho—Lebre—Pato—Peru—Perdiz—Pombo Bravo—Borracho—Camarão, etc., etc.

GRANDE SORTIDO AOS MELHORES PREÇOS

A Caffezeira de Barcelos

17000 para os pobres

De mão amiga, recebemos esta quantia para ser distribuida pelos pobres protegidos por este Semanário.

Foram contemplados 5 necessitados a 10500 cada e, 24, a 5500. Em nome dos remunerados, um muito obrigado.

PROF.^a D. EMA LAMELA

Foi com plena satisfacão que recebemos a boa nova de que a Sr.^a D. Ema Luciana Beirão Faria Lamela, prendada filha do nosso amigo e illustre conterraneo Sr. Luís Faria Lamela, prestimoso Chefe de Finanças no concelho de Esposende, se diplomou na Escola do Magistério Primário de Braga, obtendo a elevada classificacão de 15 valores.

A laureada e jovem Professora, bem como a seus Pais e Avós, «O BARCELENSE» apresenta efectuosas saudações.

horas, será inaugurada a nova Escola de Midões, florescente freguesia do nosso concelho.

E' mais um melhoramento que se deve á nossa Municipalidade e á Junta de Freguesia.

BAPTIZADOS—Na antiga Colegiada desta cidade, recebeu as águas lustrais do baptismo mais um menino filho da Sr.^a D. Maria Constança Pereira de Figueiredo Branco e do Sr. Dr. Guilherme Francisco de Aguiar Branco, inteligente Advogado em Braga. O neonito recebeu o nome de Pedro Manuel, servindo de padrinhos seus irmãos Luís Manuel e Maria da Graça Figueiredo Branco, simpáticos netinhos do nosso amigo, Sr. Dr. Domingos de Figueiredo, distinto Advogado nesta comarca.

NOSSA SENHORA DO FACHO

Do digno Proprietário da Pensão Nova Lisboa, desta cidade, recebemos 20\$00 para as obras na Capela da Senhora do Facho, quantia que entregamos ao Rev.^o Padre Benjamim Ferreira de Sousa.

NOVO COLABORADOR

O nosso amigo, Sr. Armando da Silva Freitas, illustre Barcelense, deu-nos a honra de iniciar a sua excelente colaboracão, neste semanário, o que lhe agradecemos.

OBITUARIO

D. Ana Alves Pereira

Na terça-feira, faleceu, em Barcelinhos, esta senhora, de 82 anos, mãe da Sr.^a D. Amélia Pereira Ramos, irmã da Sr.^a D. Emilia Alves Pereira e tia de Sr. José Pereira Garrido. Pesames.

FABRICA DE SERRAÇÃO

José Araújo Gonçalves

Telefone 8343 BARCELOS

Participa aos seus Ex.^{mos} Amigos e Clientes que acaba de montar, na sua Fábrica, uma máquina de 4 faces, de apurelho, para fôrro, soalho, tácos, etc., etc.

Agradece-se, pois, uma visita á Fábrica.

Na Igreja de Requião, V. N. de Fimalicão, foi solenemente baptizada uma formosa menina—a primogénita—filha da Sr.^a D. Julia Alves Novaes Machado e do nosso respeitável amigo e illustre conterraneo, Sr. Dr. Manuel Novaes Machado, distinto Advogado em Lisboa. A neonita recebeu o nome de Maria Teresa, parainfando o nosso preclaro amigo e distinto 1.º Secretário da Embaixada de Portugal em Paris, junto da O. N. U., Sr. Dr. Antonio Novaes Machado e sua dedicada Esposa, tios paternos da recém-nascida.

NOVA ESCOLA EM MIDÕES

Com a assisténcia das illustres Autoridades de Braga, de Barcelos e locais, amanhã, pelas 15

«O BARCELENSE» DESPORTIVO

FUTEBOL—NATAÇÃO—COMENTÁRIOS

Inicia-se, amanhã, o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão deslocando-se o Gil Vicente a Guimarães, para defrontar o Victoria. Está reservado ao grupo local tarefa difícil na sua primeira deslocação mas se as transferências de Arménio, Tito e Oscar vierem a tempo (escrevemos na quarta-feira) pode-se acreditar que será mais um «problema» para ser resolvido pelo Victoria. Não é a primeira vez, nem será a última, que o Gil Vicente tem proporcionado ao grupo vimaranense «dôr de cabeça» para sair do campo na situação de vencedor. Mas, amanhã, o Gil Vicente «deve» lutar com falta de jogadores para ser considerado como provável vencedor. O Victoria—é de apreciar o seu ânimo em retomar o «lugar ao Sol»—leva vantagem no encontro com o Gil Vicente. A classe de alguns dos seus jogadores são «credenciais» que podem resolver, favoravelmente, o resultado a seu favor. Mas é de considerar, também, que os elementos do Gil Vicente, não possuindo o mesmo «poder» dos victorianos, podem dispor de sistema para neutralizar o melhor apetrechamento do Victoria e, assim, o encontro resultando interessante, constituirá sem sombra de dúvida, bonito espectáculo para aqueles que se deslocarem ao campo da «Amorosa». Aos «torcedores» do Gil Vicente cumpre-lhes o dever de amparar o seu clube na primeira deslocação e reunirem-se, no mesmo ponto, para transmitirem aos jogadores a sua confiança. A atmosfera de carinho no primeiro encontro pode resultar de inúmeros benefícios para o clube da nossa terra, impondo obrigações que não serão regateadas pelos que envergam a camisola do representante de Barcelos no Campeonato Nacional da 2.ª Divisão.

Mais uma vez, os representantes do C. D. de Barcelinhos tiveram acção meritória, nas provas de natação realizadas na Povoia de Varzim. Parece que os nadadores do Barcelinhos «tiraram» a vantagem para as primeiras classificações e, segundo lemos, a sua superioridade é tão pronunciada que estão sendo «cabeça de cartaz» nas organizações. Estamos esperançados que nos próximos campeonatos nacionais alguns dos títulos venham ornar os nadadores do Clube Desportivo de Barcelinhos que, conjuntamente com João Durães, Teotónio Carvalho, Joaquim Calás e Armindo Pereira, enviará o representante de 1,500 metros, Antonio Silva, revelação radiosa na natação portuguesa.

Parabéns e incitamentos para que as «revelações barcelinenses» afirmem iniludivelmente a sua classe.

Foi publicado o novo regime disciplinar da Federação P. de Futebol sendo de toda a conveniência que os clubes levem ao conhecimento dos seus jogadores para que se evitem, por desconhecimento, algumas infracções que podem atingir, não só os jogadores como o próprio clube.

A disciplina não envolve o apêgo á luta, a energia e o entusiasmo em defesa do clube mas recomenda, aos atletas, o respeito pelo seu adversário; ao publico a compostura para com os jogadores e arbitros. O respeito mutuo para que o futebol sirva de traço de união entre terras e nunca para as desunir. Procuremos TODOS, assistência, dirigentes e dirigidos produzir obra construtiva para que a Causa Desportiva seja «lhada com respeito pelas entidades dirigentes deste lindo Portugal. R. N.

Externato Alcaides de Faria

SEXO FEMININO

ENSINO SECUNDARIO LICEAL

1.º e 2.º CICLOS

Matriculas desde 10 a 25 de Setembro

DESDE AS 14 HORAS, EM TODOS OS DIAS UTEIS

CASA DO BARCO—Telefone 8346—BARCELOS

COLOCAÇÃO DO PESSOAL AGREGADO

«A fim de que não sejam prejudicados na graduação para efeito de provimento em escolas e postos, recomenda-se aos senhores Professores e Regentes agregados que tenham contraído matrimónio e ainda não hajam feito participação do facto a esta Direcção Escolar, o façam o mais brevemente possível indicando o nome do seu cônjuge e data do matrimónio».

VENDE-SE

BOM FOGÃO DE FERRO. REDACÇÃO INFORMA.

Dr. Fernando Moreira



Hoje, faz 15 anos que faleceu este nosso ilustre conterraneo, que foi distinto Médico-Dentista, nesta cidade e que tanta falta fez. Que a sua alma descanse em paz, são os nossos votos.

colaboração dos Scouts da Inglaterra. Abriu o Fogo o Sr. Dr. José Francisco dos Santos, que recordou os tempos em que Baden-Powell se reunia também em redor das fogueiras nas selvas Africanas e da Índia, fazendo votos para que o X Acampamento seja por sua vez a fogueira do Escutismo Católico Português. Foram representados os seguintes: Rita e o viajante e os 3 maestros pelos Caminheiros e Seminaristas de Braga, 2 Canções Regionais pelos rapazes de Beja. Os Ingleses apresentaram uma Canção mimica, respondendo-lhe os Portugueses com o Chapeu de 3 bicos. Pena foi não deixarem os Escutas da nossa Região apresentarem o seu programa.

No dia 20 (Segunda-feira), completaram-se os trabalhos de campo, procedendo-se á Inspeção dos vários campos. A's 8 horas o Rev.º P.º Américo Ferreira Alves, Assistente Regional de Braga, celebrou Missa no campo. Os nossos rapazes foram banhar-se no Rio Douro, tendo atravessado a nado aquele rio, perante a admiração dos seus camaradas de outras Regiões, e com a maré a subir. A' noite electuou-se o 3.º Fogo, que esteve a cargo dos rapazes do Porto, tendo falado na abertura o Sr. D. Paulo de Lencastre, ouvindo uma série de magnificas canções, os Pauliteiros e uma tourada á antiga portuguesa.

(Continua no próximo numero) *Águia da Franqueira*

RANCHO
Todas as Segundas-feiras
NA
PENSÃO NOVA LISBOA
BARCELOS

OURIVESARIA E RELOJOARIA
DE
Venancio Fernandes Loureiro
Rua Infante D. Henrique — BARCELOS

Participa aos seus Ex.ºs Amigos e Clientes que aumentou o seu Negócio, tendo um lindo sortido de objectos em ouro, prata e relógios nacionais e estrangeiros. Uma visita, pois, a esta antiga e acreditada Casa.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Até 30-8-1957, o Sr. Hilário Gomes da Mota; até 30-4-57, o Sr. Dr. Joaquim Reis e, até 30-1-1957, o Sr. Julio Fernandes da Mota.

Até 30-12-1956, os Snrs. D. Vicente Puig, Antonio Duarte Ferreira Pedras, Tenente-Coronel Manuel Carmona Gonçalves, Julio Fernandes da Costa, João Antonio Rodrigues da Costa Correia, D. Maria Alexandrina Gomes, Antonio Miranda Andrade, João Fernandes da Cunha e Manuel João Viegas (que fez o favor de deixar 5500 para o Pessoal Gráfico).

Até 30-10-1956, o Sr. Manuel Candido dos Santos Silva; até 30-9-1956, os Snrs. Joaquim Dias Lopes, Antonio Moreira, José Joaquim da Costa Magalhães e Vitorino Barroso de Araujo; até 15-8-1956, o Sr. João Gonçalves da Costa; até 15-7-1956, o Sr. Antonio Filipe Moniz Arriscado e, até 30-6-1956, as Srs.ª D. Maria Avida da Costa Rodrigues e D. Elvira de Sousa Carvalho e o Sr. Domingos Antonio Alves de Sá.

DA AFRICA

Até 30-12-1956, o Sr. Manuel Macedo Rodrigues. Agradecemos.

ANIBAL ARAUJO



Felicitamos este nosso preclaro amigo e importante Negociante da nossa praça, pela passagem do seu aniversário natalício, que ocorre hoje, dia 1.

PEDIDO DE CASAMENTO

No dia 24 de Agosto, foi pedida em casamento a simpática menina Maria da Glória, filha do estimado industrial, desta cidade, Sr. Manuel Dias Gomes e da Sr.ª D. Laurentina Martins de Sousa, para o Sr. Fernando Licínio Pereira da Quinta e Costa.

O MELHOR CAFÉ É O DA

CAFEZEIRA DE BARCELOS
A CASA QUE DISPÕE DO MAIOR E MAIS COMPLETO SORTIDO EM
MERCEARIA FINA
TELF. 8410

DOENTES

Devido a uma queda, a Sr.ª D. Virginia Peixoto Neves, de Goios, partiu uma perna, encontrando-se numa Casa de Saude, do Porto.

Estão enfermos os nossos prezados amigos Snrs. Eduardo Cardoso Gonçalves, Emídio Ferreira Pedras e Aires Amaral.

Vende-se

Máquina de costura em bom estado. Bobine central SINGER. Torres—Travessa de D. Antonio Barroso n.º 1—Barcelos.

FESTIVIDADES

Hoje e amanhã, em Alvelos, realizam-se as tradicionais solenidades em honra de Nossa Senhora das Dôres.

—Em Encourados também se efectuam os festejos a Santa Luzia.

—Nos dias 8 e 9 do corrente, em Gilmonde, realizam-se importantes Festas em honra de Nossa Senhora da Ajuda.

Em Abade do Neiva

Vende-se, no lugar do Pinheiro, casa torre e junto um bom eirado, muito bem afutado, tendo bastante vinho, algum azeite e pôco com água, etc.

Quem pretender ver ou tratar, é só com a sua proprietária, Joaquina Senra Mendes, do lugar de Quintão, da mesma freguesia.

Maquinas de escrever...

OLYMPIA

Uma maravilha da Técnica Alemã

Representante em Barcelos:

PAPELARIA LIZ

Rua D. António Barroso, 118 — Telef. 8371

POR UMA JUVENTUDE MELHOR

PEREGRINAÇÃO A NOSSA SENHORA APARECIDA

O Clan do Nucleo de Barcelos fez-se representar nesta grandiosa manifestação de fé, a qual se efectuou em 15 de Agosto passado, tendo-se incorporado na representação da freguesia de Capareiros, com o Grupo 101.

X ACAMPAMENTO NACIONAL DO C. N. E.

Regressaram no passado dia 26 de Agosto os Escuteiros desta cidade, que tomaram parte no X Acampamento Nacional que se realizou desde os dias 17 a 27 do referido mês, na magnifica Quinta dos Fiães, em Avintes.

Do Grupo N.º 13 foram 20 Exploradores comandados pelo Chefe, Sr. Dr. Manuel Faria, e do Clan deslocaram-se 8 Caminheiros e o seu Chefe, Sr. Ilídio Eurico Gomes.

Juntamente com a representação de Barcelos acamparam 3 Exploradores do Grupo 101 de Barrozelas, 2 Caminheiros e 3 Exploradores do Grupo 142 de Balugães, 5 Exploradores do Grupo 123 de Ponte do Lima, bem como o seu Chefe, Sr. Professor Bernardo José da Cunha. O Acampamento á parte algumas deficiências que se notaram, (e que não chegaram para lhe tirar o brilhantismo), decorreu em boa ordem, interesse e entusiasmo, a-pesar da chuva o visitar em vários dias. No dia 18 (Sábado), a Dele-

gação de Barcelos chegou ao local do Acampamento pelas 15 horas, tratando da montagem das suas tendas e instalação de cozinhas. A' noite assistiram ao 1.º Fogo de Conselho, o qual foi superiormente orientado pelo Rev.º P.º Pedro Gamboa do Grupo 60 de Lisboa, servindo de ensaio para os fogos futuros, tendo o Rev.º P.º Ferreira da Silva, da Junta Central feito uma palestra adequada, terminando com as Orações da Noite. Da Estação de S. Bento a Avintes os escutas foram transportados em camiões do Exército, postos á disposição.

No dia 19 (Domingo), Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo do Porto, celebrou Missa Campal na presença de todos os escuteiros portugueses que ali se encontravam e das autoridades de Gaia e Porto, bem como das representações da Inglaterra, Espanha, Gibraltar, Irlanda, Dinamarca e Suécia, cujas bandeiras foram hasteadas ao lado das Bandeiras Nacional e do C. N. E., bem como a Bandeira de S. Jorge.

O Sr. D. José de Lencastre (Chefe Nacional da nossa Associação) declarou ter inaugurado o acampamento, lendo-se mensagens do Director do Bureau Internacional de Londres, e do General Spay, e Lord Rowalton (Chefes Escutas da Inglaterra). Durante a tarde, o acampamento foi muito visitado pelas familias dos escuteiros e pelas populações do Porto e Gaia. A' noite o Fogo de Conselho esteve a cargo das Regiões de Braga e Beja com a

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos—Depósitos a Ordem e a Prazo—Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

EXCURSÃO A ESPANHA

A realizar em JULHO de 1957, com o seguinte:

ITINERARIO

BARCELOS—AMARANTE—CHAVES—ORENSE—Ponferrada
LEON—OVIEDO—LUGO—Ferrol del Caudillo—CORUNHA
Santiago de Compostela—Pontevedra—VIGO—Valença
VIANA DO CASTELO—BARCELOS.

9 dias de Recreio, estudo e Turismo—Prestações semanais de 7\$50
Falar com José Ferreira de Melo, Rua da Barreta, 41 ou
no Museu Arqueológico em Barcelos.

COMPRAS, VENDAS E HIPOTECAS
DE PRÉDIOS E PROPRIEDADES
Dinheiro ao juro de lei
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

APARICIO MARIZ
Tel. 225—POVOA DE VARZIM

MOTORES A PETROLEO

Bernard, Clinton, Jap, Villiers
e WISCONSIN

MODELOS { ACNO (Este motor veio substituir o ABNO)
{ BKNO ()))) o AKNO)

AENO—AFHO—AGHO—E AHHO
EM ARMAZEM PARA ENTREGA IMEDIATA.

Não comprem sem consultar:
Corrêa & Cardoso—BARCELOS
(ENFRETE AO MONUMENTO A D. ANTONIO BARROSO)

‘PINCOR’ ‘ESCOLA DE CONDUÇÃO’

Preferi-la, é defender os v. interesses. Scooter,
Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e
Profissionais.

INSTRUTOR PERMANENTE DE
TEORICA E TECNICA.

‘PINCOR’
Praça da Batalha, 137—2.º—Telefone 24772—Porto

STAND BARCELENSE

Rua Miguel Angelo, 187 BARCELINHOS

Agente Oficial das motos: MATCHLESS, HOREX,
= PANTHER, TRIUNFO E SCOOTER BELLA =

Bicicletas motorizadas ZUNDAP e GINO BERTALLI

Grandes facilidades de pagamento e com carta
gratuita aos compradores.

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em
Barcelos—Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR— 55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO,
ACIDENTES DE TRABALHO E PES
SOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS

UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

LAMBRETTA

É sem dúvida alguma a melhor scooter que se encontra no mercado.

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES COM AS
MAIORES FACILIDADES DE PAGAMENTO

AGENTES EM BARCELOS

Corrêa & Cardoso

PELO CONCELHO

Faleceram:

Em Mour, Ana da Conceição
Alves Ferreira, de 71 anos.
—Em S. Miguel da Carreira,
Adelaide Barbosa, de 58 anos.
—Em Lijó, José Gomes da
Silva, de 78 anos.
—Em Viatodos, Armenio Joa-
quim Pereira, de 56 anos.
—Em Fragoso, José Martins
Tomaz, de 74 anos e José Dias
de Carvalho, de 72 anos.
—Em Tamel Santa Leocádia,
José Joaquim Pereira, de 80 anos.
—Nesta cidade, Antonio José
Ferreira, de 66 anos.
—Em Roriz, Maria Duarte
Senra, de 74 anos e Rosa da
Silva, de 77 anos.
—Em Alvelos, Maria Pereira
da Costa, de 77 anos.
—Em Arcoselo, José Martins
Correia, de 52 anos, Joaquim da
Silva Esteves, de 65 anos e
Agostinho Exposto, de 68 anos.
—Em Vila Boa S. João, Luis
Narcizo Vieira, 39 anos.
—Em Galegos Santa Maria,
Ludovina Baptista Alves, de 65
anos.
—Em Chorente, Teresa de
Jesus Ferreira, de 81 anos.
—Em Creixomil, José Gomes
Martins, de 61 anos.
—Em Pereihal, João Manuel
de Sousa, de 94 anos.
—Em Remelhe, Domingos
Gomes da Fonseca, de 62 anos.
—Em Fragoso, José Gomes
de Castro, de 55 anos.
—Em Gual, Maria dos Santos
Barros, de 68 anos.
—Em Cristelo, Clotilde da
Silva, de 56 anos.
Em Adães, João Fernandes,
de 70 anos.
—Em Carapeços, Francisco
Barbosa Arantes, de 50 anos.
—Em Cambezes, Domingos
de Araujo, de 62 anos e David
da Silva Sá Oliveira, de 61 anos.
A's famílias em luto, os nos-
sos pesames.

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a
CASA SOUCASAU
Telefone 8345

Fotografias — Rádios — Oculos
Artigos fotográficos, etc.

CASEIRO

Precisa o Snr. Dr. Alexandre
de Sá Carneiro, para a sua Quinta
de S. Pedro de Alvito.
Falar com o Snr. Felix Joa-
quim Rodrigues, de Abade do
Neiva.

Vende-se

Quinta, proximo de Barcelos
e a 12 quilometros da Povoia
de Varzim; com estrada a 100
metros de distancia.

Produz 35 pipas de vinhos e
10 carros de cereal, grande
parte morada e bravio junto,
boa casa de habitação, cober-
tos, água, etc.

Preço de ocasião.
Informa, por favor, Eduardo
Figueiredo Ramos, Barcelinhos,
Barcelos.

FOTOGRAFIA ROBIM

Rua D. Antonio Barroso, 43—45
BARCELOS

Unica Casa, em Barcelos, no género: SÓ fotografias e tudo
para fotografias.

Retratos para cartões de identidade, civis, militares e pas-
saportes. Retratos Artísticos, em todos os tamanhos.

Esta Casa acaba de receber «stoc» de maquinas das melhores
fabricas americanas, da marca «KODAK» e, da Alemanha «AGFA»,
mundialmente conhecidas, como sendo das melhores para fotogra-
fias em campo e praia.

Rolos «AGFA» para todas as maquinas, embalagens especiais
para garantia dos senhores amadores. «AGFA», sempre «AGFA»..

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª

BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: Trinta
e oito milhões de escudos

PORTO, LISBOA, AMARANTE, ARCOS DE VALDEVEZ,
PENICHE e FATÍMA (Santuário)

Papéis de crédito — Notas de todos os países — Depósitos à
ordem e a prazo — Descontos — Cheques — Transferências —
Aberturas de créditos e todas as operações bancárias.

53—RUA SÁ DA BANDEIRA—PORTO
Telefs.: 20134/56—Est., 230 * Teleg. Augafo

CORRESPONDENTE NO BRASIL:

Casa bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.ª
RUA DO OUVIDOR, 86—RIO DE JANEIRO

MOTOCICLISTAS

Reparai as vossas motos ou bicicletas motorizadas
nas oficinas do STAND BARCELENSE
SERVIÇOS GARANTIDOS POR PESSOAL ESPECIALIZADO
Rua Miguel Angelo, 187—BARCELINHOS

EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE

COMPRAS, VENDAS E HIPOTECAS DE PROPRIEDADES.
DINHEIRO AO JURO DA LEI, EMPRESTA-SE QUALQUER
QUANTIA—SEGUROS EM TODOS OS RAMOS.

Srs. Proprietários. Não comprem, não vendam e não hipote-
quem as suas propriedades sem consultarem esta casa.

Com sede em Braga, rua Francisco Sanches, N.º 82, Telf. 3236.
Em Famalicão Telef. 358. Nesta Redacção também informam.

CENTRO COMERCIAL BARCELENSE

Rua Infante D. Henrique, 46—48
BARCELOS

Livraria, Papelaria e Material eléctrico.
Artigos religiosos. Rádios, etc., etc.

Arrenda-se

CASA E EIRADO

Em S. Verissimo lugar de
Freitas.
Informa Barbearia Satiro.

COMPANHIAS DE SEGUROS

Virgílio de Jesus Loureiro e
Francisco da Silva Prata, de
Martim, freguesia do concelho
de Barcelos, participam ao pu-
blico de que são Agentes de se-
guros, em todos os ramos, das
Companhias COMERCIO E IN-
DUSTRIA e da SAGRES.

Quinta da Mosquinha VENDE-SE

Campo 28 de Maio—Barcelos

ATENÇÃO

Quando V. Ex.ª for Festeiro,
não se esqueça que só com a
«JOANINHA RADIO», de Mar-
tim, pode fazer a festa muito
concorrida, porque é a melhor e
a mais potente aparelhagem de
som que existe no Norte do País.
Faça desde já o pedido de con-
tracto pelo telefone n.º 9116—a
VIRGILIO DE JESUS LOUREI-
RO & FRANCISCO DA SILVA
PRATA. MARTIM, BARCELOS

AGRADECIMENTO

ARTUR CAPELA DE CAR-
VALHO, tendo sido vitima do
pavoroso incendio da madrugada
de 7 de Agosto, que destruiu
quase totalmente uma das casas,
situada no lugar das Necessida-
des, freguesia de Barqueiros do
concelho de Barcelos, cumpre o
dever de publicamente agrade-
cer á Companhia de Seguros
LA PRÉSERVATRICE a bre-
vidade da liquidação que já re-
cebeu, do seu seguro, ficando
igualmente aos Inspectores Srs.
Francisco Ribeiro e José Coelho
Alves, bem como ao digno
Agente, nesta cidade, Snr. Ma-
nuel de Sousa Carvalho, pelas
atenções que lhe dispensaram
e pela prontidão com que arru-
maram e satisfizeram a respon-
sabilidade do sinistro.

Barcelos, 23 de Agosto de
1956.
Artur Capela de Carvalho

QUINTA PEQUENA

Na vizinha freguesia de Arco-
zelo, junto á estrada Nacional e
perto da Casa-Mãe das Francis-
canas de Maria, aluga-se uma
pequena quinta, com boa casa
de habitação.

Informa esta Redacção.